

Universidade do Minho Escola de engenharia

Desenvolvimento de Sistemas de Software

Trabalho Prático



Pedro



Ivan



Carlos



Beatriz



João

Beatriz Salgado Fernandes, a100602; Carlos Eduardo Martins de Sá Fernandes, a100890; Ivan Sérgio Rocha Ribeiro, a100538; João Silva Loureiro, a100832; Pedro Miguel Meruge Ferreira, a100709

URL do Repositório:

https://github.com/LEI-DSS/trabalho-dss-grupo-49

Descrição dos resultados obtidos:

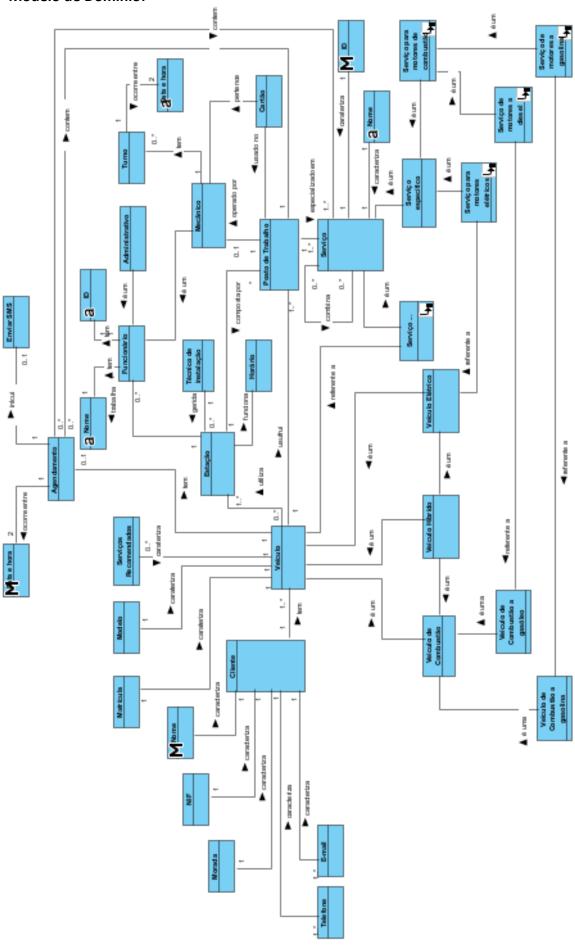
Com este projeto, desenvolvemos um sistema de gestão de oficinas, tendo implementado subsistemas de clientes, postos e funcionários. Aprendemos a aplicar conceitos importantes relativos a planear e esquematizar ideias, conceitos, e projetos em geral, levando a não só código mais completo e conciso, mas também a termos ideias mais organizadas sobre o funcionamento e layout do mesmo. Separamos em cinco camadas principais: os três subsistemas já referidos, a camada de dados relativa aos DAOs, e a interface gráfica. Como uma nota, Serviço corresponde a ter um serviço tabelado, enquanto Agendamento corresponde a marcar uma data, para realizar o serviço, etc.

Em termos de funcionalidades, é possível um funcionário, seja ele Administrativo ou Mecânico, efetuar login e ter acesso a outras diferentes funcionalidades, dependendo do seu cargo. O mecânico pode escolher entrar num posto, no qual são consideradas as suas competências, para verificar se isto pode ser feito, e de seguida poderá ver os agendamentos do dia, ou completar os agendamentos, indicando outras informações, tais como novos serviços a recomendar ou o motivo pelo qual este não pode ser realizado. O administrativo, por sua vez, pode registar clientes, veículos, adicionar serviços a postos e agendar serviços. Este último, considerando a data, os serviços de cada posto, e as compatibilidades de um posto e do veiculo, permite agendar um serviço num posto num certo intervalo de datas, mostrando, para os diferentes postos quais os intervalos de tempo disponíveis. Por fim, o administrador pode registar o horário de funcionamento da estação, registar postos, novos serviços e funcionários.

Achamos interessante a experiência de usar planeamento pormenorizado antes de desenvolver o projeto, para simplificar estruturas que antes eram confusas ou complexas. Porém, devido à falta de capacidade de prever certas situações e de tomar decisões consoante necessidades que iremos ter no futuro, ao realizar o código em si houveram alterações, algumas significativas. Conseguimos assim, identificar coisas que não faziam sentido, quer a nível funcional, prático e estrutural, embora na fase de planeamento tudo fizesse sentido. Contudo, com estes importantes erros, agora temos um conhecimento mais completo sobre o desenvolvimento deste tipo de sistemas.

Análise de requisitos:

Modelo de Domínio:



Descrições dos Use Cases:

USE CASE:		Registar horário		
DESCRIÇÃO:		Administra des regista no cistame posse barário de catação de conside de E.C. Ideal ou de funcionário		
CENÁRIOS:		Admnistrador regista no sistema novo horário da estação de serviço da E.S. Ideal ou de funcionário Cenário 1		
PRÉ-CONDIÇÃO:		Admnistrador da E.S. Ideal está registado no sistema		
PÓS-CONDIÇÃO:		Horário é registado		
FLUXO NORMAL:				
	1.	Administrador indica hora de abertura		
	2.	Administrador indica hora de encerramento		
	3.	Sistema regista o horário		

USE CASE:		Registar funcionário
DESCRIÇÃO:		
		Admnistrador regista no sistema novo funcionário da estação de serviço da E.S. Ideal
CENÁRIOS: Cenário 1		Cenário 1
PRÉ-CONDIÇÃO:		Admnistrador da E.S. Ideal está registado no sistema
PÓS-CONDIÇÃO:		Funcionário da E.S. Ideal é registado
FLUXO NORMAL:		
	1.	Sistema questiona nome e tipo de funcionário(Administrativo/Mecânico).
	2.	Administrador indica que funcionário é mecânico.
	3.	Sistema regista mecânico.
FLUXO ALTERNATI	VC(1)	[Administrador indica que funcionário é administrativo] (passo 2)
	2.1	Admnistrador indica que funcionário é administrativo.
	2.2	Sistema regista administrativo.

USE CASE:	Registar posto de trabalho		
DESCRIÇÃO:			
22		Admnistrador regista no sistema novo posto de trabalho da estação de serviço da E.S. Ideal	
CENÁRIOS:		Cenário 1	
PRÉ-CONDIÇÃO:		Admnistrador da E.S. Ideal está registado no sistema	
PÓS-CONDIÇÃO:		Postos de trabalho é registado, bem como os tipos de serviços dos mesmos	
FLUXO NORMAL:			
	1.	Admnistrador regista novo posto de trabalho	
	2.	Administrador define o tipo de serviço do posto de trabalho	

USE CASE:		Registar cliente
DESCRIÇÃO:		Plataforma recebe dados do registo efetuado num site e decide ou nao registar o cliente
CENÁRIOS:		Cenário 2
PRÉ-CONDIÇÃO:		TRUE
PÓS-CONDIÇÃO:	Cliente registado na base de dados	
FLUXO NORMAL:		
	1.	Sistema recebe os dados: nome, NIF, morada e contactos (telefone e e-mail)
	2.	Sistema verifica que os dados não correspondem a um cliente existente
	3.	Sistema regista cliente
	4.	Sistema recebe as informacoes dos veiculos: matricula, modelo, tipo de motor (1-Gasolina, 2-Diesel, 3-Elétrico) e, caso seja hibrido, o tipo do 2º motor (0-Nenhum, 1-Gasolina, 2-Diesel, 3-Elétrico)
	5.	Sistema verifica que veículo ainda não existe no sistema
	6.	Sistema regista veículo
FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	[Sistema verifica anomalias nos dados do cliente] (passo 2)
	2.1	Sistema deteta que cliente já existe
	2.2	Sistema não regista os dados
FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	[Sistema verifica que veiculo já existe no sistema] (passo 5)
	5.1	Sistema deteta que veículo já existe no sistema
	5.2	Sistema não regista os dados

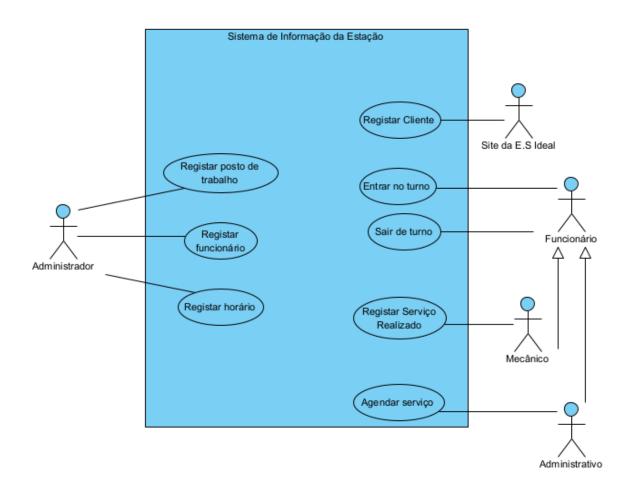
USE CASE:		Registar serviço realizado		
DESCRIÇÃO:		Mecânico regista no sistema a realização do serviço		
CENÁRIOS:		Cenários 3,5		
PRÉ-CONDIÇÃO:		Serviço agendado a veículo, num posto, com um mecânico em serviço		
PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema tem registo de realização do serviço		
FLUXO NORMAL:				
	1.	Mecânico identifica agendamento		
	2.	Mecânico não atualiza serviços recomendados na ficha do veículo		
	3.	Mecânico regista fim do serviço		
	4.	Sistema envia SMS ao cliente, segundo especificado no agendamento		
	5.	Sistema regista que serviço ficou efetuado		
FLUXO DE EXCEÇÃO	(1)	[Serviço não pode ser realizado] (passo 2)		
		Serviço não é realizado		
		Sistema regista, na aplicação, que não é possível realizar o serviço, e o motivo		
FLUXO ALTERNATIVO	(2)	[Há serviços recomendados para o veículo] (passo 2)		
		Mecânico atualiza serviços recomendados na ficha do veículo (ex: checkup)		
		Regressa a 3.		
FLUXO ALTERNATIVO	(3)	[Envio de SMS após conclusão do serviço] (passo 4)		
		Sistema não envia SMS ao cliente, segundo especificado no agendamento		

USE CASE:		Agendar serviço	
DESCRIÇÃO:			
		Agendar serviço para posto de trabalho com mecânico, numa determinada data	
Cenários 3,4,5			
PRÉ-CONDIÇÃO:		Administrativo autenticado no sistema; cliente autenticado no sistema	
PÓS-CONDIÇÃO:		Serviço agendado para posto de trabalho; lista de serviços do respetivo mecânico é atualizada; Ficha de agendamento do veículo é atualizada	
FLUXO NORMAL:			
	1.	Funcionário identifica veículo objeto do serviço na ficha do cliente (cliente pode ter vários veículos na ficha de cliente)	
	2.	Funcionário identifica serviço a agendar	
	3.	Sistema analisa postos de trabalho livres para realizar o serviço	
	4.	Funcionário identifica data/hora do serviço pretendida	
	5.	Funcionário não atualiza lista de recomendações do veículo	
	6.	Funcionário regista o envio de notificação no agendamento	
	7.	Sistema atualiza lista de serviços do mecânico, no respetivo posto de trabalho a essa data/hora, com este serviço	
FLUXO DE EXCEÇÃO	0 (1)	[Impossível realizar serviço] (passo 3)	
	3.1.	Sistema não devolve nenhuma opção compatível para realização do serviço	
	3.2.	Sistema não agenda serviço	
FLUXO DE EXCEÇÃO	0 (2)	[Cliente não pretende realizar serviço] (passo 4)	
	4.1.	Funcionário não identifica nenhuma data/hora para o serviço	
	4.2.	Sistema não agenda serviço	
FLUXO ALTERNATIV	(C(3)	[Funcionário atualiza lista de recomendações] (passo 5)	
		Funcionário remove serviço da lista de recomendações, porque serviço agendado constava na lista	
	5.2.	Regressa a 6.	
FLUXO ALTERNATIV	(C(4)	[Cliente não quer SMS] (passo 6)	
	6.1.	Funcionário não regista o envio de notificação no agendamento	
	6.2.	Regressa a 6.	

USE CASE:		Entrar no turno		
DESCRIÇÃO:		Mecânico entra ao serviço na oficina		
CENÁRIOS:		Cenário 5		
PRÉ-CONDIÇÃO:		Funcionário está registado no sistema		
PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema regista entrada de mecânico		
FLUXO NORMAL:				
	1.	Funcionário usa o seu cartão para entrar no sistema		
	2.	Sistema verifica que o funcionário é um mecânico		
	3.	Sistema verifica que o mecânico tem competências para trabalhar naquele posto		
	4.	Sistema regista a hora de início do turno		
	5.	Sistema apresenta as restantes funcionalidades consoante tipo de funcionario		
FLUXO ALTERNATIV	((1)	[Funcionário não é mecânico (passo 2)		
	2.1.	Sistema verifica que o funcionário é um administrativo		
	2.3.	Regressa a 5.		
FLUXO DE EXCEÇÃ	((2)	[Mecânico não tem competências] (passo 3)		
etare austrare success e vocas (ville 1700 PASSACIO S. 🗝 V.).	3.1	Sistema verifica que o mecânico não tem competências para trabalhar naquele posto		
	3.2	Sistema não regista a entrada do mecânico		

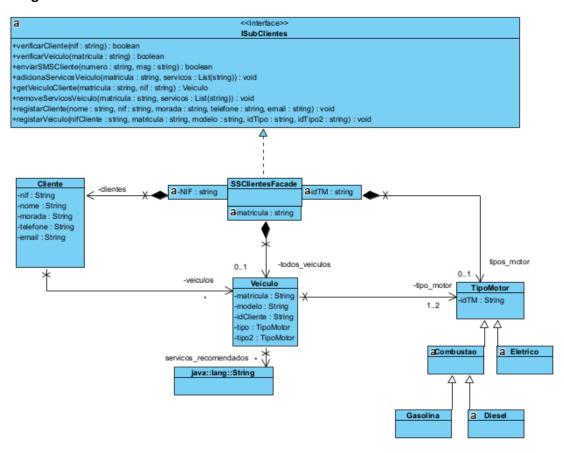
USE CASE:		Sair do turno
DESCRIÇÃO:		
		Mecânico termina o turno na oficina
CENÁRIOS:		Cenário 5
PRÉ-CONDIÇÃO:		Mecânico deu entrada no seu turno
PÓS-CONDIÇÃO:		Sistema regista saída do mecânico
FLUXO NORMAL:		
	1.	Mecânico usa o seu cartão para registar saída
	2.	Sistema regista a hora de fim do turno

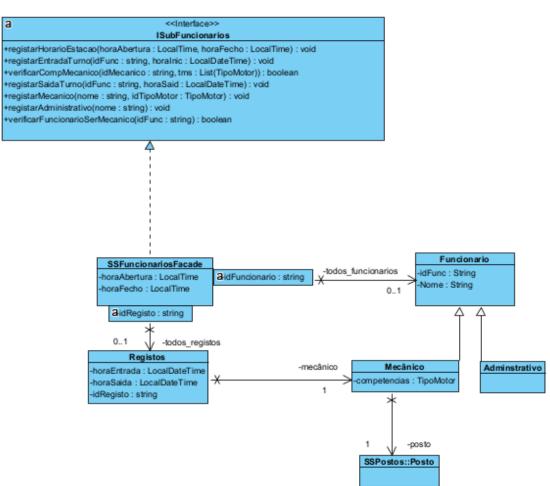
Diagrama de Use Cases:

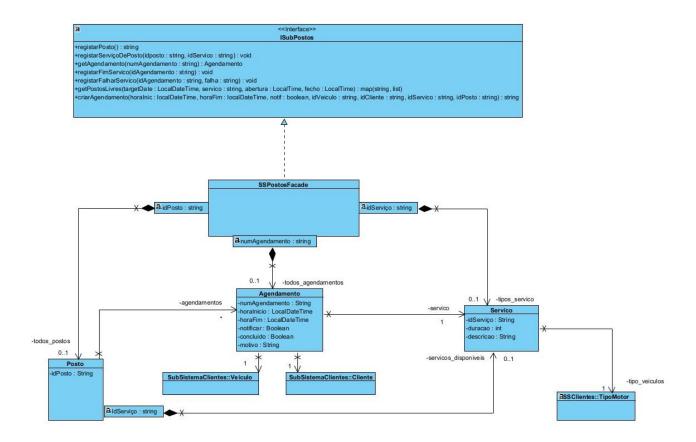


Modelação conceptual da solução

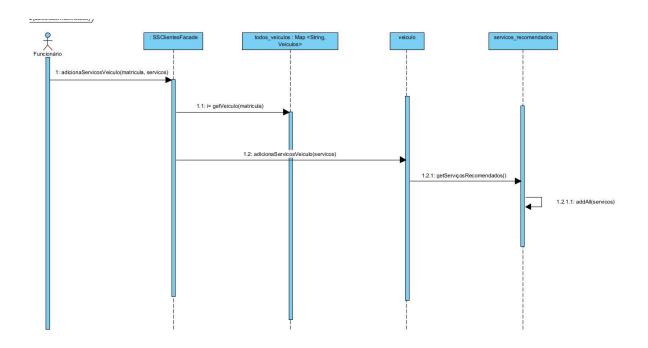
Diagramas de Classe:

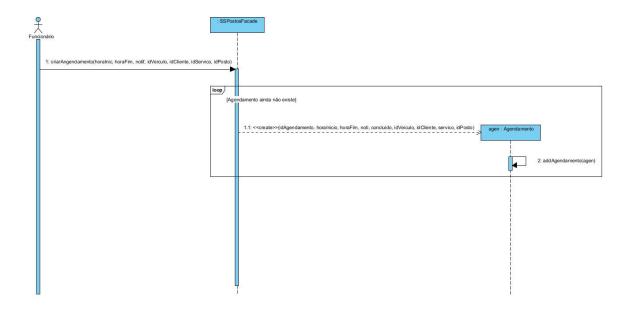


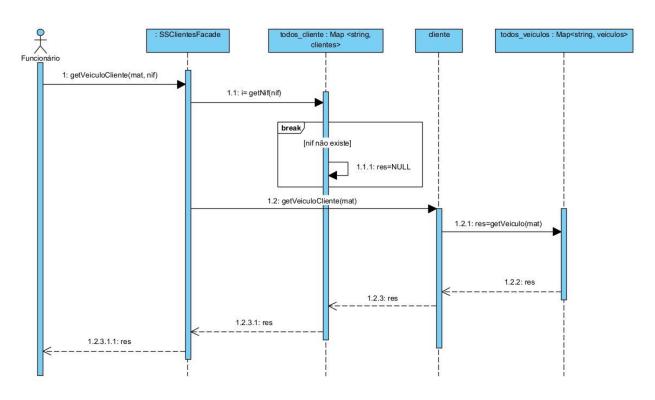


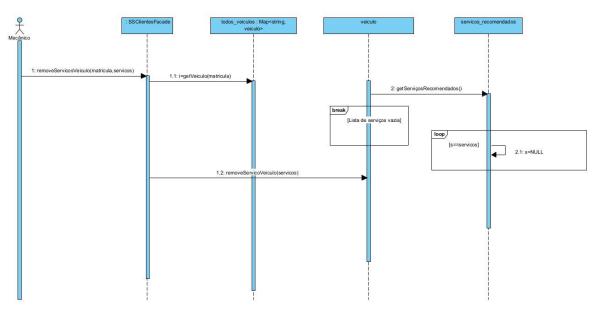


Diagramas de Sequência:



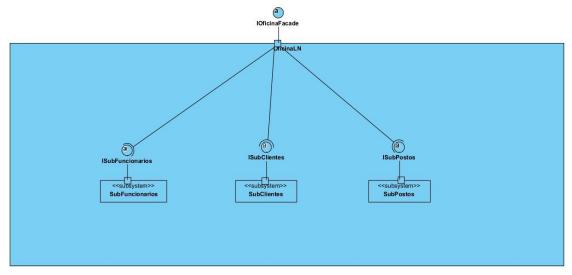


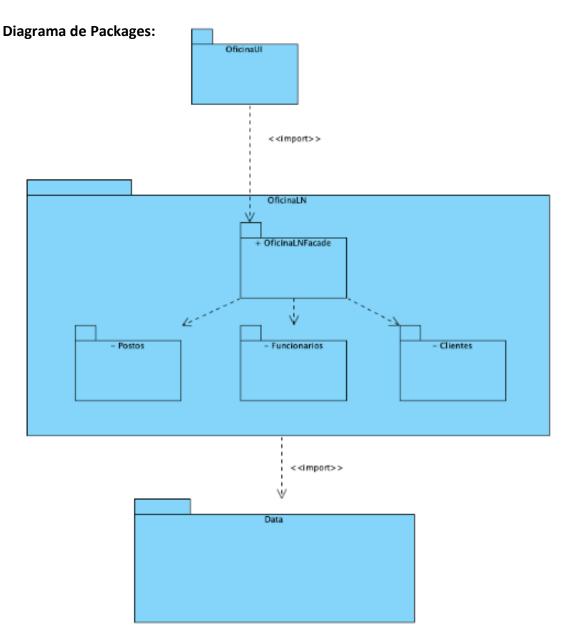




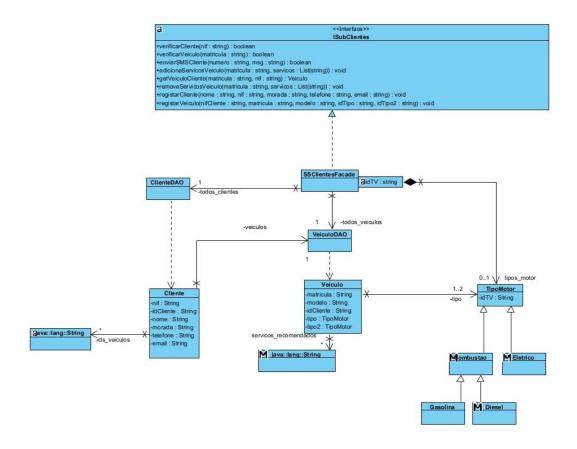
Solução Implementada:

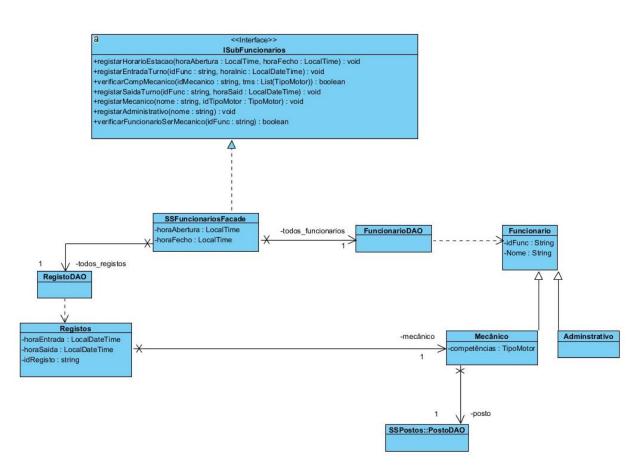
Diagrama de Componentes:

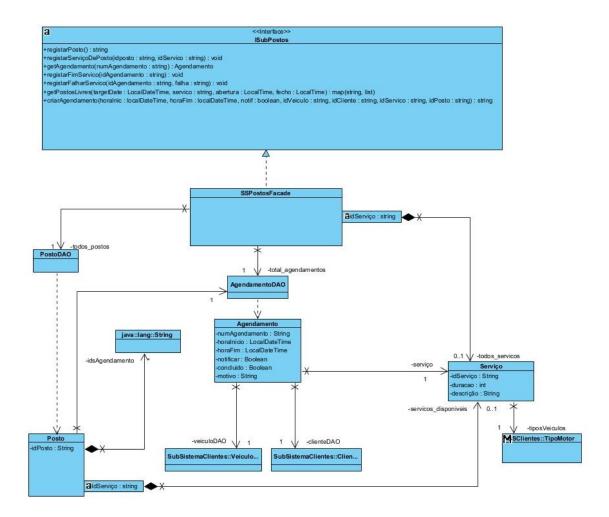




Diagramas de Classe com DAO's:







Diagramas de Sequência com DAO's:

